
aim usa

The United States Secretariat of the Alliance for International Monasticism

www.aim-usa.org

Volume 29 No. 1 2020

aim@aim-usa.org

O Mundo Tem Sede de





Notas que vale a pena citar



De Brasil



Photo credit: M. Roberta Peluso, OSB

Querido AIM EUA,

Madre Paula se alegra com o recebimento de livros da AIM USA!

M. Roberta Peluso,
OSB

Mosteiro da Santíssima
Trindade
Brasil

Das Filipinas



Crédito da foto: Sr. Maureen Corrigan, OSB

Querido AIM EUA,

Criamos um “Canto Beneditino” em nossa biblioteca escolar para promover a Espiritualidade Beneditina entre nossos alunos e parceiros da missão. Livros sobre monasticismo, a Regra de Bento, escritura, espiritualidade e vidas de santos são muito apreciados. Assim como livros sobre oração, liturgia e crescimento psico-espiritual..

Com gratidão,

Irmã Maureen
Cariaga, OSB
Academia S.

Escolástica
Tabunok, Cidade de
Talisay, Cebu

Filipinas

Sr. Maureen, estudantes e funcionários do “Canto Beneditino”.

De Uganda

Querida irmã,

Aproveito a oportunidade para agradecer a todos os nossos benfeitores que contribuíram para nossas taxas; Ir. Albina e eu pudemos participar de um curso de Formação no Centro de Formação Espiritual de Uganda. Nós agradecemos muito! Depois de 25 anos no mosteiro, pude sair e evangelizar com minha vida. Encontrei, ouvi e falei com Jesus. Ouvir Jesus falar fora do mosteiro foi uma alegria para mim. Para ser um formador, é preciso ser formado primeiro porque não se pode dar o que não tem. Voltei ao mosteiro enriquecida e espero enriquecer aqueles/as ao meu redor.

Ir. Rose Iburabwiza, OCSO

Mosteiro de Nossa Senhora do Louvor
Butende
Uganda



De Madagascar

Querida Irmã,

Continuamos orando um pelo outro com o coração e nossas mãos. Só uma nota, para que saiba, querida irmã, que seu livro sobre os Monges de Grandmont acabou de chegar. Eu ainda não consegui tirá-lo dos Correios porque a alfândega não funciona (Covid 19), mas isso deve ser feito dentro de uma ou duas semanas. Então, mais uma vez, muito obrigado a você, suas irmãs e assistentes, é uma bela cooperação, você é simplesmente maravilhosa no Senhor. Nele, permanecemos próximos, que Ele te abençoe sempre,

Pe. Christophe Vuillaume, OSB
Mosteiro Beneditino de Mahitsy
Madagascar





África

Uma Sede de Espiritualidade

A equipe da AIM USA editou este artigo da Irmã Patricia Crowley, OSB, do Mosteiro de St. Scholastica, Chicago, IL, EUA. Alguns materiais deste ensaio foram originalmente publicados no “Global Sisters Report” em www.globalsistersreport.org.

Nos meus primeiros cinco meses em Namíbia, eu me sentia com sede devido à aridez da terra onde eu estaria pelos próximos 12 meses. Logo, percebi que a Terra estava ainda mais sedenta do que eu devido a uma terrível seca de três anos. Essa comunidade beneditina rezava regularmente por chuva e me dizia que essa costumava vir em abundância. Este ano não veio quando esperado. O povo compartilhou sua profunda preocupação com suas famílias no norte do país. Água nessa área é crucial para sua economia agrícola e pecuária. A fome tornou-se um problema sério.

Eu tinha vindo para fazer direção espiritual com jovens irmãs beneditinas africanas em formação. Quando comecei a me encontrar com as irmãs, percebi o quão simbólica é a aridez daquela terra. Minha própria sede física e a terra muito seca fora da minha janela eram apenas uma miragem comparada com a sede dessas jovens mulheres por novas maneiras de crescer espiritualmente, enquanto se preparavam para as missões onde elas anseiam servir.

Enquanto escutava, ouvi novas incertezas. A chuva veio e ironicamente trouxe inundações preocupantes. Além disso, as plantações são ameaçadas por gafanhotos e algo chamado verme africano. O inverno está se aproximando e nenhuma chuva cairá pelo menos até novembro. A busca espiritual continua nesta comunidade de mulheres beneditinas e minha própria sede física começa de novo. A esperança nasce eternamente para o fim desta seca prolongada.



Crédito da foto: Sr. Patricia Crowley, OSB



África

Uma Sede de Beleza

Esta é uma versão editada de um artigo recente e um blog de 2018 da Irmã Jeanna Visel, OSB, do Mosteiro Imaculada Conceição em Ferdinand, IN, EUA. Irmã Jeanna enviou esses escritos depois que ela passou um tempo com as Irmãs Missionárias Beneditinas no Priorado Sagrado Coração em Nairóbi, Quênia.



Sr. Jeanna Visel, OSB & Sr. Scholastica com St. Benedict

sacra, experimentamos como cuidar da beleza também pode ajudar a nos atrair para o bem e o verdadeiro. Discutimos diferentes propósitos da arte sacra, e também examinamos como a abertura de espaço para a geração criativa pode ser

No início de outubro de 2019, encontrei-me em Nairóbi pela terceira vez para ensinar um módulo **O CAMINHO DA BELEZA**. Este ano, o programa de um mês foi organizado principalmente para monjas de clausura que são formadoras, aquelas responsáveis pelas irmãs novas na vida religiosa. A partir do meu passado com ícones e arte

uma parte útil da formação do celibato.

Depois do curso visitei o Mosteiro Nossa Senhora Rainha dos Anjos em Kiambu, uma cidade situada cerca de quarenta e cinco minutos de Nairóbi. Em três anos, a comunidade cresceu de dois para quatorze membros. No ano passado, quando de visita, passei algumas noites desenhando esboços de algumas das irmãs. Ir. Lucy me convidou para fazer um grande desenho de São Bento em uma das paredes principais, para que as pessoas que chegam ao mosteiro pudessem vê-lo enquanto entram pela estrada. O esboço nos levou a recordar uma estátua de Bento em Subiaco onde ele parece estar acolhendo as pessoas. Depois de um rápido rascunho no papel, levei um lápis para a parede e, completando a imagem de Bento, adicionei uma inscrição, “Santo Padre Bento, Reze por Nós.”. Eles agora têm um desenho que poderia ser uma base para uma pintura mais permanente.

Crédito da foto: Sr. Jeanna Visel, OSB



Uma Sede de Responsabilidade

Padre Michel Gimbaud, padre capuchinho da Diocese de Moundou no Chade, África, tem compartilhado sua vida com o povo chadiano por 62 anos. Aqui, ele fornece uma visão única de sua relação com a terra e seu povo em tempos de seca.

O Chade é um dos países do Sahel e, portanto, parte do deserto africano. Mas, na realidade, nosso país compreende, de norte a sul, uma distância de 1.500 km, com condições climáticas muito diferentes.



Crédito da foto: irmã Christine Conrath, OSB

As regiões norte do Chade são como deserto e seus habitantes são principalmente pastores. Em contraste, o sul é chamado de “savana arborizada”, onde as chuvas são mais abundantes e permitem que a maioria dos habitantes viva do cultivo de painço, milho, arroz, amendoim.

Quando falamos de seca, é mais apropriado falar sobre as consequências para

as culturas. Essas consequências podem vir de várias causas que não são necessariamente a falta de chuvas.

Em 1985, houve uma grande fome no Chade, devido à chuva em 8 de setembro de 1984 - mais de um mês antes do normal. As culturas secaram no chão, com a fome sendo parcialmente compensada por alimentos importados de outros países. Crianças e idosos foram particularmente afetados por essa situação.

Por outro lado, em 2019, as chuvas se estenderam até meados de novembro - um mês a mais do que o normal. As consequências disso foram imediatas nas esperadas culturas de painço e milho. Isso não se estendeu até 2020. Os alimentos fornecidos pelas colheitas certamente serão insuficientes.

Outra consequência, que experimentamos todos os anos no sul, é que os reban-

hos vêm do norte e entram nos campos para comer as colheitas. Em vários lugares a cada ano, isso produz confrontos entre agricultores e rebanhos, e algumas mortes ocorrem. Alguns cultivadores tentam proteger seus campos cercandos com espinhos ou outros obstáculos. As Irmãs Beneditinas que vive no sul estão em processo de construção de um muro em torno de seus campos, a fim de evitar a invasão pelos rebanhos.

Como a energia elétrica fornecida pela cidade é muito irregular e geralmente inexistente durante o dia, isso exclui o uso de energia elétrica para cozinhar. Além disso, o uso de cilindros de gás é muito caro para todos, e só pode ser usado por alguns.

Como resultado, o carvão vegetal é normalmente usado para cozinhar alimentos, especialmente em cidades como a nossa em Moundou. Os habitantes das aldeias usam madeira mais facilmente, mas cada vez mais carvão é usado. Para obter carvão é necessário cortar árvores. Seja qual for o processo utilizado, a madeira é essencial, tanto no campo quanto na cidade. Para atender a essa necessidade de forma contínua é necessário reflorestar. Lamentavelmente, a maioria daqueles que cortam árvores não protegem o futuro pelo reflorestamento, tornando-se atores na progressão da seca.





Uma Sede de Reflexão

Norte America

Esta é uma versão ligeiramente editada de um artigo do Padre Hugh Feiss, OSB, do Mosteiro da Ascensão, em Jerome, Idaho, EUA. Ele oferece sua visão sobre a relação entre terra e recursos hídricos em sua área.

Se alguém viajasse à noite por satélite para oeste através do sul de Idaho, veria uma série de luzes se estendendo do oeste de Wyoming até a fronteira de Oregon. Essas luzes marcam a localização da maioria das grandes cidades de Idaho: Idaho Falls, Burley, Twin Falls, Mountain Home, Boise, Meridian, Nampa, Caldwell e Lewiston. Essas cidades estão localizadas ao longo do Rio Snake. Em sua jornada de 1000 milhas, o rio drena mais de 100.000 milhas quadradas. O rio não viaja sozinho; é acompanhado por um grande aquífero lento (rocha de rolamento de água). As luzes das cidades usam eletricidade produzida por barragens próximas às cidades. A água de irrigação do rio transforma o deserto de pradarias da Planície do Rio Snake em terras ricas que produzem batatas e trigo, milho e feno para laticínios e gado de corte, e outras mercadorias em regiões chamadas Treasure Valley e Magic Valley.

A magia e o tesouro não foram comprados barato. Antes das barragens, o rio abrigava milhões de salmões, que podiam nadar do oceano até o rio e desovar até as Cataratas de Shoshone, perto de Twin Falls. Agora, barragens no Canyon do Snake River bloqueiam o acesso do salmão rio acima. O rio em si é poluído por resíduos de operações de animais confinados, pesticidas, fertilizantes e escoamento rodoviário. A água do rio e do aquífero foram super utilizadas, de modo que o nível da água no aquífero vem caindo. O Laboratório Nacional de Idaho, localizado acima do aquífero, possui grandes quantidades de resíduos radioativos que precisa conter e tornar inofensivos. As fazendas estão se tornando corporações industriais: em vez de 100 vacas, milhares; em vez de 320 acres, milhares.

O que o poeta Juan Carlos Galeano, citado pelo Papa Francisco na Amazônia Querida, escreve, se aplica ao nosso rio, assim como à Amazônia: “aqueles que pensavam que o rio era apenas um pedaço de corda, / um brinquedo, estavam enganados. O rio é uma veia fina na face da terra. / O rio é um cordão que cerca animais e árvores. Se puxado muito aperta-



do, o rio pode estourar. / Poderia estourar e respingar nosso rosto com água e sangue.”

O Espírito Santo estende a criação sobre o rio e a terra do deserto que tratamos como recursos econômicos exploráveis para a agricultura e subdivisões. Nós também precisamos nos pensar como uma mãe pássaro, não como senhor dessa paisagem viva; conhecê-la intimamente, de modo que não nos seja estranha, mas parte de nós e nós dela; amá-la, até que seja nova de novo, em vez de consumi-la até a morte. Vá para o deserto, medite sobre a vastidão da paisagem, reflita sobre sua simplicidade, como ela prospera sob o sol quente. Medite até ve-la explodir em chamas, até perceber que este é um solo sagrado. Então abençoe a Deus pelas águas e a vida que sustentam, o mistério do qual Deus nos concede fazer parte.





Latino America

Uma Sede de Esperança

Os efeitos das mudanças climáticas estão sendo sentidos globalmente. Neste artigo, Silvia Bell, OSB, da Abadia Guadium Mariae, em Córdoba, Argentina, compartilha os efeitos das mudanças climáticas na América Latina, e algumas das maneiras como a sua e outras comunidades monásticas estão respondendo.

Crédito da foto: Sr. Silvia Bell, OSB



Sister Silvia Bell OSB

Também reverenciamos a proteção da flora e fauna locais, garantindo que espécies vegetais nativas sejam reintroduzidas quando desaparecerem pelo desmatamento. Algumas comunidades reutilizam água reciclada para irrigação.

Estamos bem cientes dos danos das emissões de monóxido de carbono na atmosfera e do uso de combustíveis fósseis. Infelizmente, a pobreza material aqui muitas vezes nos escraviza e nos vincula ao uso desses combustíveis – combustíveis que têm um custo muito alto, e muitas vezes hipotecam o dia a dia em nossas comunidades.

Na Argentina, as taxas de eletricidade, gás, combustível para veículos, etc. são tão altas que muitas vezes absorvem toda a renda de nossos empregos e hospedarias. Economizamos no verão para pagar o aquecimento do inverno, mas mesmo isso não é suficiente. Muitas vezes, temos aquecimento mínimo para os dois primeiros meses de inverno, e no terceiro desligamos o aquecimento. Não incorremos em dívidas. O que não pode ser pago não é comprado.

Nosso mosteiro fica em uma área que é muito rica em sol. É subtropical por localização mediterrânea, 800 metros acima do nível do mar e tem céu azul claro com muita radiação (energia so-

Todas as nossas comunidades monásticas que vivem a Regra de Bento estão cientes de nossa responsabilidade pelo dom que Deus nos deu: um lar comum a ser compartilhado por toda a humanidade.

Cada comunidade tem sua maneira de responder e modificar comportamentos para reverter situações prejudiciais ao meio ambiente. Todas as comunidades separam lixo, reutilizam resíduos orgânicos e reciclam papel.

lar). Nos últimos dez anos, graças a benfeitores do exterior (incluindo o AIM), temos sido capazes de usar energia solar para aquecer nossos equipamentos de reciclagem de água, e também cozinha e lavanderia! Uma maravilha! Um grande presente de Deus!

Nosso desejo é que um dia sejamos capazes de obter nossa energia elétrica através de coletores de energia solar. Mas esse equipamento é terrivelmente caro em nossos países, especialmente para nossas economias monásticas. Faz parte do meu trabalho continuar tentando desenvolver esse projeto, pedindo conselhos profissionais e orçamentos, e então terei que contatar benfeitores. Mas todo este projeto é baseado na confiança em Deus. Se este sonho é o sonho de Deus, ele se tornará realidade.

Na medida do possível, nossas comunidades pararam de usar utensílios descartáveis e os substituíram por pratos plásticos reutilizáveis ou papelão biodegradável. Mas este último tem um custo muito proibitivo. Porque? Porque nossos governos não estão interessados e não promovem sua produção.

Espero que agora nos conheça um pouco melhor. E para você, ou aqueles que desejam nos visitar para nos conhecermos melhor e compartilhar valores mútuos, por favor, “vinde e vede”!



Crédito da foto: Sr. Silvia Bell, OSB

Nos telhados do Mosteiro: equipamentos coletores de energia solar para água sanitária, lavanderia, cozinha e hostelry. Céu limpo e azul claro.



Norte America

Uma Sede de Conexão

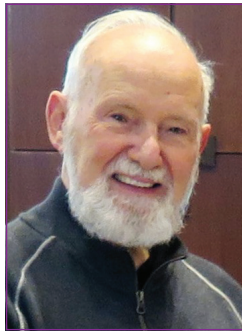
Missão da AIM USA

A **AIM USA** conecta comunidades monásticas de homens e mulheres nos Estados Unidos e Canadá que seguem a Regra de São Bento com mais de 450 mosteiros beneditinos e cisterciãos na África, Ásia, Caribe e América Latina.

A **AIM USA** fornece assistência espiritual, educacional e financeira aos mosteiros dos países em desenvolvimento para permitir que eles sejam centros de vida para outros.

Mosteiros na África, Ásia e América Latina enriquecem seus irmãos e irmãs nos EUA e Canadá com uma visão global, novas percepções sobre a vida monástica, diversidade cultural e testemunho evangélico do serviço aos pobres.

Obrigado e Melhores Desejos



Crédito da foto: Sr. Charfotte Anne Zealot, OSB

Somos gratos ao Abade Neal Roth, OSB, por seu serviço e compromisso com a AIM USA e com o mundo beneditino. Depois de servir 27 anos como Abade da Abadia de St. Martin em Lacey, WA., o abade Neal anunciou sua renúncia, a partir de maio de 2020. Com isso, ele também renunciou ao Conselho AIM USA. Por muitos anos, ele atuou como membro do Conselho, incluindo o tempo como presidente do Conselho. Ele tem sido amigo e apoiador da AIM USA. Desejamos-lhe boa sorte e esperamos que a amizade continue.

Contatos da Equipe

Diretora Executiva:

Ann Hoffman, OSB
director@aim-usa.org

Coordenadora de Serviços Culturais:

Ir. Therese Glass, OSB
missionary@aim-usa.org

Coordenador da Cooperativa Missionária/ Gerente de Escritório

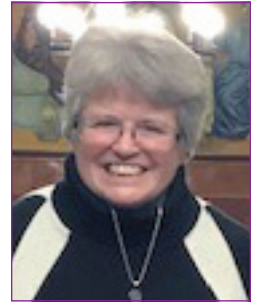
Irmã Christine Kosin, OSB
aim@aim-usa.org

AIM USA Telefone: 814 453-4724

Website: www.aim-usa.org

Uma mensagem do Moderador CIB

Sr. Lynn McKenzie, OSB escreve:



Crédito fotográfico: Sr. Ann Hoffman, OSB

“Estou admirada da comunhão que compartilhamos apesar da vasta extensão geográfica e dos diferentes fusos horários, bem como línguas e culturas. O que nos leva à comunhão é a chamada única que recebemos para seguir Cristo na escola de serviço do Senhor – a escola de nossa comunidade monástica onde buscamos viver mais profundamente o desejo de Deus por nós.”

Ir. Lynn é moderadora da Communio Internationalis Benedictinarum (CIB), uma associação internacional de comunidades femininas beneditinas, e é membro do Aim International Board.

Apoie a Missão da AIM USA

Seu apoio financeiro é muito apreciado!

Aim USA é uma organização 501 (c) 3. Todas as contribuições para a AIM USA são dedutíveis de impostos, conforme permitido por lei.

Por favor, faça cheques para: **AIM USA**.

Enviar para: 345 East 9 St. Erie, PA 16503
ou use nossa conta paypal
(www.aim-usa.org)

Ofertas de Missa

A **AIM-USA** envia ofertas de missa para mosteiros beneditinos e cistercienses na Ásia, África, América Latina e Caribe. Essas ofertas são extremamente importantes para eles. Se você deseja lembrar de alguém que morreu como resultado da pandemia COVID 19 ou tem outra intenção, envie-o para **AIM USA, 345 East 9 Street. Erie PA 16503**.



United States Secretariat—Alliance for International Monasticism

Non-Profit
Organization
US Postage
PAID
Erie, PA
Permit No. 888



Norte America

Uma Sede de Unidade



Benedict viu o mundo inteiro num único raio de luz. (Dialogo)

Esta edição do boletim informativo da AIM USA se concentra em “O Mundo tem Sede de...”. Estamos mantendo esse foco mesmo com a pandemia global tão presente em nossas mentes, pois em muitos aspectos eles estão interrelacionados. Cada artigo, cada página nos chama para a ação, nos chama para a unidade.

A pandemia em si nos desafia à unidade em todos os níveis – global, nacional, local e comunitário, para ajudar a encontrar soluções para sobreviver e ser transformados por ela. Nos tornamos mais conscientes da sede. Estamos nos unindo.

Na tradição cristã, acabamos de celebrar a Páscoa, a ascensão à uma nova vida. Como povo da Páscoa, recebemos presentes de esperança, coragem e alegria. Com esses dons, vem a responsabilidade de ver e saciar a sede do mundo.

E assim, nos esforçamos para aliviar a sede: o desejo que existe para estar em correto relacionamento, para ver novamente a beleza, para ser pessoas de esperança e gratidão, e em seguida, para salvar nosso planeta.

Nós vemos isso acontecendo. Com uma mudança de comportamento durante a pandemia, podemos ver o céu livre de poluição na China, França e Itália. Como nos dizem “lave as mãos”, nos conscientizamos do nosso precioso recurso, a água, necessária para sustentar a vida e a saúde. Dos nossos escritores do boletim, aprendemos sobre as muitas fontes de vida no Chade, Namíbia e Estados Unidos que foram ou estão sendo destruídas pela poluição ou se tornando secas pelas mudanças climáticas. Unidos, podemos mudar esse caminho. Podemos ajudar a fornecer meios para garantir e proteger as fontes de água e reduzir nossa própria poluição de córregos, rios, lagos e oceanos.

Nossa sede agora deve ser sede de vida.

Sister Ann Hoffman, OSB

Sister Ann Hoffman, OSB, Executivo, AIM USA
director@aim-usa.org